



Meio Ambiente: Desmatamento no Amazonas cai 56,4% em janeiro de 2026, aponta Inpe

Dados monitorados pelo Ipaam e pela Sema apontam também redução dos alertas no Estado

A área desmatada no Amazonas caiu 56,4% e o número de alertas de desmatamento reduziu 42,8% em janeiro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), por meio do sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), e são monitorados e analisados diariamente pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

Os registros apontam que o desmatamento passou de 1.656 hectares, em janeiro de 2025, para 722 hectares em janeiro de 2026, enquanto o número de alertas caiu de 77 para 44 registros no período.

A redução observada em janeiro deste ano está entre as mais significativas da série histórica recente. A última vez em que o Amazonas registrou área desmatada inferior a 722 hectares no mês de janeiro foi em 2021, quando foram contabilizados 586 hectares. Já o número de alertas ficou abaixo do atual em 2023, com 30 registros.

Os dados reforçam uma tendência de redução do desmatamento observada desde 2025, associada ao fortalecimento do monitoramento ambiental e ao uso sistemático de informações técnicas para orientar as ações de fiscalização.

O trabalho desenvolvido pelo Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas (CMAAP) do Ipaam tem sido essencial para os resultados alcançados. Ele destacou que o fortalecimento das análises técnicas e a adoção do Núcleo de Autuação Remota ampliaram a capacidade de resposta do Instituto, permitindo agir com mais rapidez diante dos alertas identificados.

Em janeiro de 2026, a maior concentração de área desmatada foi registrada em Humaitá com 265 hectares, seguido por Canutama com 79 hectares, e Apuí com 69 hectares. Já em relação ao número de alertas de desmatamento, Borba liderou com seis registros, seguido por Canutama e Humaitá, ambos com cinco alertas.

Sistema Deter

O sistema Deter é um sistema expedito de alerta criado em 2004 pelo Inpe para realizar levantamentos rápidos de evidências de alteração da cobertura

florestal na Amazônia. Concebido para dar suporte às ações de fiscalização e controle do desmatamento e da degradação florestal, o Deter opera a partir da análise contínua de imagens de satélite, permitindo identificar e mapear áreas com indícios de desmatamento, degradação florestal e exploração madeireira.

Concursos públicos

No contexto do fortalecimento das políticas ambientais e do monitoramento contínuo do desmatamento, o Governo do Amazonas também avança no reforço do quadro técnico dos órgãos ambientais.

Nesse cenário, a Sema realizará concurso público com 159 vagas imediatas e 318 para cadastro de reserva, com atuação em diferentes áreas da política ambiental do Estado, e provas objetivas previstas para o dia 8 de março de 2026, em Manaus.

Na sequência, o Ipaam realizará concurso público com 140 vagas imediatas, sendo 90

para Analista Ambiental, em 19 especialidades de nível superior, e 50 para Assistente Ambiental, de nível médio, além de 195 vagas para cadastro de reserva. As provas objetivas estão previstas para o dia 29 de março de 2026, em Manaus.

A redução observada em janeiro deste ano está entre as mais significativas da série histórica recente